

Demonstrações financeiras

VG Telecom S.A.

31 de dezembro de 2025

VG Telecom S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da

VG Telecom S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da VG Telecom S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VG Telecom S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Dependência econômica

Conforme divulgado nas notas explicativas n° 2.1.b e n° 8 às demonstrações financeiras, a Companhia é uma holding sem quaisquer investimentos em outras empresas e sem qualquer receita operacional. O resultado gerado na operação da Companhia refere-se aos gastos substancialmente relacionados às indenizações previstas em contrato de compra e venda da empresa Algar Soluções em TIC S.A., sendo assim, o acionista da Companhia, o Patria Infraestrutura III FIP Multiestratégia (“Fundo”), confirma que possui interesse e compromisso na continuidade dos negócios da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

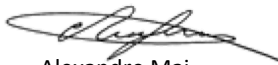
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Alexandre Mai
Contador CRC 1SP215290/O-4

VG Telecom S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.152	482
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5	144	47
Despesas antecipadas		11	11
Total do ativo circulante		16.307	540
Total do ativo		16.307	540
Passivo circulante			
Fornecedores		4	4
Impostos e contribuições a recolher		3	5
Empréstimos	6	14.295	7.483
Total do passivo circulante		14.302	7.492
Patrimônio líquido			
Capital social	7	382.694	367.694
Prejuízos acumulados		(380.689)	(374.646)
Total do patrimônio líquido		2.005	(6.952)
Total do passivo e patrimônio líquido		16.307	540

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VG Telecom S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	8	(6.663)	(6.783)
Despesas tributárias		(46)	(77)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(6.709)	(6.860)
Receitas financeiras	9	1.893	103
Despesas financeiras	9	(1.227)	(2.012)
Resultado antes dos impostos		(6.043)	(8.769)
Imposto de renda e contribuição social	10	-	-
Prejuízo do exercício		(6.043)	(8.769)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VG Telecom S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	(6.043)	(8.769)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(6.043)</u>	<u>(8.769)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VG Telecom S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	352.871	(365.877)	(13.006)
Aumento de capital social	14.823	-	14.823
Prejuízo do exercício	-	(8.769)	(8.769)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	367.694	(374.646)	(6.952)
Prejuízo do exercício	-	(6.043)	(6.043)
Aumento de capital social	15.000	-	15.000
Saldos em 31 de dezembro de 2025	382.694	(380.689)	2.005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VG Telecom S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	(6.043)	(8.769)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa das atividades operacionais		
Juros sobre empréstimos	258	732
Variação cambial sobre empréstimos	<u>(860)</u>	<u>1.266</u>
Prejuízo do exercício ajustado	(6.645)	(6.771)
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Tributos a recuperar	(97)	(14)
Despesas antecipadas	-	(3)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	-	(5)
Impostos e contribuições a recolher	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(6.744)	(6.795)
Pagamento de juros sobre empréstimos	<u>(258)</u>	<u>(402)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais	(7.002)	(7.197)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital social	15.000	14.823
Captação de empréstimos	7.672	9.077
Pagamento de empréstimos	<u>-</u>	<u>(17.170)</u>
Caixa proveniente das atividades de financiamento	22.672	6.730
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>15.670</u>	<u>(467)</u>
No início do exercício	482	949
No fim do exercício	<u>16.152</u>	<u>482</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>15.670</u>	<u>(467)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A VG Telecom S.A. (“Companhia”) é uma holding constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia iniciou suas atividades em 21 de janeiro de 2014 com a razão social A.Y.S.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. e em 06 de outubro de 2021 ocorreu a alteração da denominação social e transformação em sociedade por ações de capital fechado. A Companhia está localizada em São Paulo/SP e tem por objeto social a atividade de participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista.

A VG Telecom S.A. é uma holding não operacional voltada para a atividade de investimentos.

2. Base de preparação e resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo quando mencionado de outra forma.

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2026.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Base de mensuração e continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou uma posição financeira de capital circulante líquido positivo no montante de R\$ 2.005 (R\$ 6.952 de capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2024) e caixa líquido aplicado nas atividades operacionais de R\$ 7.002 (R\$ 7.197 em 31 de dezembro de 2024), revertendo momentaneamente o desequilíbrio econômico e financeiro do caixa apresentado em 31 de dezembro de 2024.

Na qualidade de principal acionista da Companhia, o Patria Infraestrutura III FIP Multiestratégia (“Fundo”) confirma que possui interesse e compromisso na continuidade dos negócios da Companhia e, dessa forma, permanecerá atuando conforme as atribuições inerentes ao principal acionista no processo decisório da respectiva Companhia, e com atuação efetiva na definição de seu plano estratégico e de gestão, visando o aprimoramento da situação financeira da Companhia. Se necessário, observadas as obrigações fiduciárias perante os acionistas, o limite de capital subscrito disponível para integralização e a estratégia de alocação e investimento do Fundo atuarão no sentido de viabilizar suporte financeiro para as atividades operacionais, de investimento e de financiamento, por pelo menos um ano e um dia após a data de emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

c) Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Descrição das políticas contábeis materiais

a) Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

Os ativos financeiros não derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial somente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro é realizado quando expiram os direitos contratuais, ou quando são transferidos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial se, e somente se, há o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial somente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando cessam ou são extintas as obrigações contratuais, pela retirada de uma das partes, pelo cancelamento ou pelo vencimento.

Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros dessa categoria de instrumentos financeiros são aqueles classificados como mantidos para negociação e designados no seu reconhecimento inicial como sendo mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A mensuração desses ativos é pelo valor justo e suas alterações, assim como, os custos das transações são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: inputs, para o ativo ou o passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O principal ativo financeiro refere-se a:

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Aplicações financeiras com vencimentos superiores a 90 dias e com risco significativo de mudança de valor de mercado são tratadas em linha exclusiva na rubrica Aplicações Financeiras no Balanço Patrimonial e seus reflexos na Demonstração de Fluxo de Caixa.

Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

O principal passivo financeiro não derivativo da Companhia é fornecedores.

Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente, que se aproxima substancialmente de seu valor justo.

As compras a prazo não são ajustadas pelo valor presente em função do curto prazo para vencimento das obrigações, cujo compromisso é liquidado no prazo máximo de até 30 dias da emissão da nota fiscal/fatura.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou operações com transações de derivativos e/ou operações de hedge durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração concluiu que para todos os instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia, considerando os prazos de vencimento, sua natureza e comparando as taxas de juros contratuais com as de mercado em operações similares, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) do exercício corrente e diferido das sociedades estabelecidas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Em 2025 a Companhia optou pelo regime de tributação Lucro Real estimativa mensal e não apresentou lucro tributável para auferir os impostos em 2025.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, quando aplicáveis, bem como as diferenças temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados às alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não-circulante.

A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável.

c) Receitas financeiras e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os rendimentos de aplicações financeiras e as variações cambiais ativas.

As despesas financeiras compreendem basicamente as variações cambiais passivas, tarifas bancárias e os juros sobre empréstimos reconhecidos no resultado por meio do método dos juros efetivos.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Estimativas e premissas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Não há informações sobre julgamentos, estimativas e premissas realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

a) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Depósitos à vista	2	58
Aplicações financeiras (i)	<u>16.150</u>	<u>424</u>
Total	<u>16.152</u>	<u>482</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras são representadas por aplicações em fundos de investimentos com remunerados à taxa média em 2025 de 97% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. (102% em 2024).

5. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo negativo IRPJ	48	25
IRRF sobre aplicação financeira	4	20
Outro IRRF a recuperar	<u>92</u>	<u>2</u>
Total	<u>144</u>	<u>47</u>

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Empréstimos

a) Composição dos empréstimos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Banco Santander Brasil S.A. (capital de giro)	14.295	7.483
Total	<u>14.295</u>	<u>7.483</u>

Refere-se ao contrato de crédito rotativo (linha de crédito) remunerado pela SOFR (*Secured Overnight Funding Rate*) + 2,5 % que é liquidado a cada 6 meses.

Os desembolsos são realizados “*pari-passu*” com as necessidades de capital, principalmente, para pagamento das indenizações para a Algar Soluções em TIC S.A.

As obrigações da Companhia são garantidas incondicionalmente e irrevogavelmente pela sociedade Patria Infrastructure Fund III, mutuária relacionada. Isso significa que, ao realizar um empréstimo ou emitir uma carta de crédito para a Companhia, a mutuária relacionada garante o pagamento pontual e completo das obrigações, bem como o cumprimento de todas as outras obrigações sob o Acordo e outros Documentos de Empréstimo.

b) Movimentação dos empréstimos

<u>Saldo inicial 31/12/2025</u>	<u>Captação</u>	<u>Varição cambial</u>	<u>Juros</u>	<u>(-) Pagamento de Principal</u>	<u>(-) Pagamento de Juros</u>	<u>Saldo final 31/12/2025</u>
7.483	7.672	(860)	258	-	(258)	14.295
<u>7.483</u>	<u>7.672</u>	<u>(860)</u>	<u>258</u>	<u>-</u>	<u>(258)</u>	<u>14.295</u>

<u>Saldo inicial 31/12/2024 (Não auditado)</u>	<u>Captação</u>	<u>Varição cambial</u>	<u>Juros</u>	<u>(-) Pagamento de Principal</u>	<u>(-) Pagamento de Juros</u>	<u>Saldo final 31/12/2024</u>
13.980	9.077	1.266	732	(17.170)	(402)	7.483
<u>13.980</u>	<u>9.077</u>	<u>1.266</u>	<u>732</u>	<u>(17.170)</u>	<u>(402)</u>	<u>7.483</u>

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 382.694 (R\$ 367.694 em 31 de dezembro de 2024), representado por 50.666.990 (367.694 em 31 de dezembro de 2024) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 18 de janeiro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social da Companhia em R\$15.000, passando de R\$ 367.694 para R\$ 382.694 mediante a emissão de 15.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de janeiro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social da Companhia em R\$14.823, passando de R\$ 352.871 para R\$367.694 mediante a emissão de 1,437.742 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

8. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Honorários e despesas processuais gerais (*)	(6.253)	(6.315)
Serviços profissionais	(391)	(448)
Seguros	(16)	(13)
Outras despesas administrativas	(3)	(7)
Total	<u>(6.663)</u>	<u>(6.783)</u>

(*) Refere-se aos gastos substancialmente relacionados a indenizações previstas em contrato de compra e venda da empresa Algar Soluções em TIC S.A.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Resultado financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	70	100
Variações cambiais ativas	1.821	3
Atualização dos impostos a recuperar	2	-
	<u>1.893</u>	<u>103</u>
Despesas financeiras		
Variações cambiais passivas	(961)	(1.269)
Juros passivos	(1)	(732)
Tarifa bancária	(2)	(11)
Juros sobre empréstimos	(258)	-
Tributos / contribuições sobre receitas financeiras	(5)	-
	<u>(1.227)</u>	<u>(2.012)</u>
Total	<u><u>666</u></u>	<u><u>(1.909)</u></u>

10. Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(6.043)	(8.769)
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	34%	34%
Receita de IRPJ e CSLL calculados com base nas alíquotas nominais	2.055	2.981
Efeito de IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes:		
Despesas indedutíveis (a)	(2.126)	(2.147)
Total	(71)	834
(-) Tributos diferidos ativo sobre prejuízo - não reconhecidos (*)	71	(834)
Total resultado de imposto de renda e contribuição social	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

(*) Refere-se aos gastos substancialmente relacionados a indenizações previstas em contrato de compra e venda da empresa Algar Soluções em TIC S.A.

As declarações de imposto de renda da Companhia estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar sobre os seguintes valores-base:

	Base não constituída	Base constituída	Total da base LALUR
Prejuízos fiscais	32.259	-	32.259
Base negativa de contribuição social	32.259	-	32.259

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. A Companhia, pela sua atividade de *holding*, não reconhece impostos diferidos ativos sobre esses prejuízos fiscais por causa da incerteza em relação com lucros fiscais no futuro. Dentre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social existem saldos acumulados até 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 32.259, os quais não foram examinados pelos nossos auditores independentes

11. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento dos riscos financeiros

Os principais riscos da Administração são monitorados nas diversas instâncias da Governança da Companhia.

A Companhia não utilizou instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

i. Estrutura de gerenciamento de riscos

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Risco de mercado

Risco de taxa de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia são afetados pelas variações das taxas de juros atreladas ao CDI.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros variáveis fosse mantido e que o respectivo indexador anual projetado para os próximos 12 meses seria a CDI de 13,82% a.a.. Caso ocorram oscilações no índice de acordo com os três cenários definidos abaixo, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos financeiros ativos - aplicações financeiras

Valor exposto	Risco	CDI		
		Cenário provável I	Cenário II 25%	Cenário III 50%
R\$ 16.150	Redução do CDI	2.165	1.624	1.082

- **Cenário Provável (I):** O índice de CDI considerado no cenário provável é de 13,82% a.a. (CDI de 97% sobre aplicações financeiras x CDI de 13,82% projetado para 12 meses) e foi obtido através de informações disponibilizadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão).
- **Cenário II e III:** Os percentuais de redução ou elevação foram aplicados sobre os índices do cenário provável.

iii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir o máximo possível, que sempre tenha caixa suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de suas obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir analisa as obrigações da Companhia, por faixas de vencimento, que compreendem o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

31/12/2025	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Empréstimos	14.295	-	-	-	14.295	14.295
Fornecedores	4	-	-	-	4	4
	14.299	-	-	-	14.299	14.299

31/12/2024	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Empréstimos	7.483	-	-	-	7.483	7.483
Fornecedores	4	-	-	-	4	4
	7.487	-	-	-	7.487	7.487

a) Estimativa de valor justo

Conforme o CPC 40 (R1), "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", o valor justo é definido como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de transferência) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes independentes do mercado na data de mensuração.

b) Gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia durante o processo de administração do seu capital são garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal.

A Companhia não possui contratos de dívidas com terceiros de empréstimos que denotem risco no seu gerenciamento do capital e de caixa.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir:

	Hierarquia do valor justo	Categoria	31/12/2025	
			Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Depósitos à vista	-	Custo amortizado	2	2
Aplicações financeiras	Nível 2	Valor justo	16.150	16.650
Total			16.152	16.152

Passivos financeiros				
Fornecedores	-	Custo amortizado	4	4
Empréstimos	-	Custo amortizado	14.295	14.295
Total			14.299	14.299

	Hierarquia do valor justo	Categoria	31/12/2024	
			Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Depósitos à vista	-	Custo amortizado	58	58
Aplicações financeiras	Nível 2	Valor justo	424	424
Total			482	482

Passivos financeiros				
Fornecedores	-	Custo amortizado	4	4
Empréstimos	-	Custo amortizado	7.483	7.483
Total			7.487	7.487

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em depósitos à vista e fornecedores têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

VG Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- As aplicações financeiras e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

- Os empréstimos possuem taxas indexadas pelo SOFR (*Secure Overnight Funding Rate*) com liquidação a cada 6 meses. Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo desses empréstimos corresponde, substancialmente, ao seu valor contábil devido à variação negativa imaterial da taxa de contratação dos empréstimos.

- A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Hierarquia de valor justo

Como resultado desta análise, foram identificadas apenas aplicações financeiras enquadradas no Nível 2, em que o valor contábil equivale ao seu valor justo.

12. Remuneração do pessoal chave da Administração

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não houve pagamento de remuneração do pessoal-chave da Administração por essa Companhia, sendo a remuneração paga através de outra *holding* da mesma tese de investimento.

13. Contingências

Até a emissão das demonstrações financeiras, a Companhia não estava envolvida em demandas judiciais como ré ou autora com probabilidade de perda provável que exija registro contábil de provisão para contingência, que possam impactar as estas demonstrações, sejam estes processos de natureza trabalhista, tributária ou cível, bem como não há processos com probabilidade de perda possível a serem divulgados.

14. Eventos subsequentes

Em 23 de janeiro de 2026, a Companhia efetuou o pagamento integral dos empréstimos contratados junto à instituição financeira Banco Santander Brasil S.A., referentes aos contratos mencionados na nota explicativa nº 6, no montante total de R\$ 14.295 (USD 2.690).

* * *